

Domingo, 21 de Dezembro de 2025

Mães, servidoras e secretárias compartilham desafios, saudade e aprendizados

MATERNIDADE E LIDERANÇA

Da Redação

Com trajetórias marcadas por experiências diversas, como a maternidade atípica ou o reencontro com a missão de ser mãe após 17 anos, servidoras e secretárias municipais compartilham os desafios e conquistas de conciliar a vida pessoal com o compromisso de liderar políticas públicas. Seja à frente de cargos eletivos ou na gestão direta, elas celebram o Dia das Mães reafirmando o propósito de criar filhos fortes e conscientes, ao mesmo tempo em que fortalecem outras mulheres por meio de seu trabalho.

A psicóloga Alessandra Cristhyna de Paula Barros, servidora efetiva da Secretaria Municipal de Saúde, reflete sobre as profundas transformações que a maternidade trouxe à sua vida, mudanças que envolvem amor e também muitas batalhas.

Ela, que é mãe de uma criança diagnosticada com Osteogênese Imperfeita, conhecida como "ossos de vidro", relata que ter a redução de sua carga horária de trabalho foi uma medida essencial, considerando a condição rara da filha, que demanda atenção constante, estímulos diários e maior dedicação de tempo para acompanhar o tratamento necessário. "Com minha filha, descobri em mim uma força que eu nem imaginava ter". "Em relação ao trabalho, percebi o quanto é precioso ter uma equipe que escuta, acolhe e abraça", declarou.

A primeira-dama e vereadora de Cuiabá, Samantha Iris, também enfrenta a realidade de uma mãe atípica. Demonstrando amor e admiração pelo primogênito Sebastian e pela caçula Ana Regina, ela vive a maternidade com fé, coragem e propósito. Mãe do Sebastian, que nasceu com fissura labiopalatina, e posteriormente com diagnóstico de autismo, Samantha afirma que ser mãe atípica é viver um amor que transforma. "Desde o nascimento do Sebastian e da Ana Regina descobri em mim uma força que nem sabia que existia" afirmou.



Foto: Rennan Oliveira

Em uma mensagem cheia de emoção, a primeira-dama compartilhou a saudade de sua mãe e reforçou a importância da presença das mães na vida dos filhos e de aproveitar cada momento. “Mães, entendam a importância do seu lugar, a importância do seu papel, o quanto os nossos filhos esperam a nossa atenção, o nosso amor, o nosso cuidado. Sintam menos culpa, menos peso por não conseguirem fazer tudo, porque sabemos que a vida é corrida. Tenho certeza de que, no coração de cada mãe, existe o desejo sincero de ser melhor. Mães aproveitem cada momento. Hoje, sou uma mãe que não tem mais a minha mãe. Gostaria muito de tê-la aqui. Mas tenho a alegria de lembrar todos os momentos que vivi ao lado dela”, emocionou.

A servidora Francielle Alves da Silva, mãe de Cecília, concilia a rotina de trabalho com os cuidados da filha de dois anos, que estuda em uma creche municipal das 6h às 17h. Ela conta com apoio do pai, que trabalha como motoboy, para cuidar da filha até às 18h, horário que encerra seu expediente.

Francielle aproveita cada minuto com a filha, principalmente com brincadeiras, que ela adora. Apesar da preocupação com o pouco tempo disponível, ela vê seu trabalho como uma forma de garantir um futuro melhor para a filha. “Quero que minha filha tenha um estudo melhor, comida boa. Que ela possa abrir a geladeira e achar o que gosta, o danone, o leite. Que ela possa vestir bem, andar bem vestida, ser uma pessoa boa também, porque não adianta você dar tudo para criança e não dar boa educação. Busco orientar ela a respeitar as pessoas, ter um bom comportamento e boa educação. Faço o meu melhor para ela”, relatou a servidora.

Mãe novamente aos 41 anos, a secretária da Mulher, tenente-coronel Hadassah Suzannah, concilia a vida profissional, com os cuidados com a filha, Sara, 4 meses, que nasceu 17 anos após o primogênito, Pedro Henrique. Mesmo diante das novidades e desafios da maternidade, Hadassah aceitou o convite do prefeito

Abilio Brunini para assumir a Secretaria da Mulher.



Foto: Rennan Oliveira

Com uma rede de apoio em casa e no trabalho, ela compartilha como tem conseguido conciliar as responsabilidades maternas e profissionais. “Toda a equipe da Secretaria foi essencial, principalmente na transição para a nova gestão. A Stefanya, secretária-adjunta, foi meu braço direito. As meninas do financeiro chegaram já desenvolvendo um excelente trabalho. Não foi fácil assumir uma função nova, com atribuições diferentes daquelas desenvolvidas na Polícia Militar, e ainda com uma bebezinha recém nascida, mas essa rede de apoio foi essencial e tem sido fundamental até hoje.”

A vice-prefeita e secretária de Mobilidade Urbana, coronel Vânia Rosa, também refletiu sobre os desafios de viabilizar políticas públicas para as futuras gerações e destacou a importância da presença ativa das mães na vida dos filhos. “Somos mães, mulheres fortes, e temos uma missão com nossos filhos e também na política. Aconselho as mães a se ajudarem e a se manterem presentes, próximas aos seus filhos, e, acima de tudo, ensinando com amor, porque esse é o mais lindo dos sentimentos”, afirmou.



Vice-prefeita de Cuiabá, coronel Vânia Rosa, em momento com os filhos | Foto: Arquivo Pessoal